



Boletim

Ministério da Economia e Finanças

Informativo

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

EM FOCO



Pág. 3

Moçambique Acelera Implementação dos ODs,

DESTAQUE

MEF Recebe Petizes e dá "lições" Sobre Finanças Públicas



Pág. 4



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguros e de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação da Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.

Moçambique Acelera Implementação dos ODS,

Por: Lucrécia Nhabomba



“Será importante garantir que as receitas adicionais do gás sejam investidas nos sectores sociais e produtivos do país, de modo a assegurar um crescimento económico de qualidade e equitativo”

O Ministério da Economia e Finanças promoveu um Seminário de Reflexão sobre os desafios para o desenvolvimento nacional no âmbito da Agenda 2030, tendo em vista a definição de estratégias para conferir maior celeridade à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Secretário Permanente do MEF, Domingos Lambo, sublinhou durante a sessão de abertura a



necessidade de busca de sinergias em todos os sectores do Estado que permitam a execução, com impacto positivo, dos 17 ODS de modo que Moçambique alcance, até 2030,

índices satisfatórios das metas estabelecidas pelas Nações Unidas. Domingos Lambo referiu ainda que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é o resultado de um acordo a escala mundial que visa eliminar a pobreza e percorrer um caminho sustentável rumo ao O representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Alfredo Teixeira, destacou que os recursos energéticos de que Moçambique dispõe representam uma oportunidade para o desenvolvimento económico e social, salientando a necessidade de investimento em áreas que garantam uma maior redistribuição das receitas. *“Será importante garantir que as receitas adicionais do gás sejam investidas nos sectores sociais e produtivos do país, de modo a assegurar um crescimento económico de qualidade e equitati*

vo”, disse Teixeira, acrescentando que apesar da riqueza em recursos naturais, principalmente gás natural, o impacto na redução de pobreza dependerá da diversificação da economia e da criação de emprego. O encontro que juntou representantes do Governo, sociedade civil e parceiros internacionais para um debate sobre os ODS adotados pela ONU, apreciou vários instrumentos, com destaque para as propostas dos Aceleradores dos ODS para Moçambique, do Quadro Nacional de Indicadores dos ODS, tendo sido igualmente partilhada a informação sobre o processo da elaboração do Relatório de Revisão Nacional de Voluntários de Moçambique.

MEF Recebe Petizes e dá "lições" Sobre Finanças Públicas

Por: *Lucrecia Nhabomba*



Filhos dos funcionários do Ministério da Economia e Finanças tiveram a oportunidade de visitar as instalações do Ministério da Economia e Finanças, no âmbito das celebrações do dia 1 e 16 de Junho, dia Internacional da Criança e dia da Criança Africana, respectivamente.

Numa recepção calorosa do Secretário Permanente do MEF, Domingos Lambo em representação do Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, as crianças percorreram todo o edifício-sede do MEF e viram "in-loco" os locais de trabalho dos seus progenitores.

Alguns já se mostravam muito motivados a seguir a carreira de seus pais tal como afirmou o pequeno Tsakane da Silva, "quando crescer eu quero trabalhar aqui. Quero controlar muito bem o dinheiro do nosso País!"



Stelia Neta Apoia o Banco de Leite do HCM

Por: *Lucrecia Nhabomba*



A Directora Nacional Adjunta de Coordenação Institucional e Imagem, Stélia Neta, juntou-se ao grupo de mulheres doadoras de leite humano aos bebés prematuros a fim de contribuir para salvar vidas dos bebés internados no Hospital Central de Maputo (HCM).

Desde 2011 que o HCM integra o primeiro banco de leite humano do país, resultante da parceria entre o MISAU, HCM e o Governo brasileiro, que já tem uma longa tradição na criação desses serviços.

Nas celebrações da semana mundial de aleitamento humano, a directora Stélia, na qualidade de dada-madrinha falou da importância

do aleitamento materno infantil mencionando aspectos fundamentais para as mães presentes no local. Para a madrinha daquele banco, a semana mundial da amamentação é um espaço para recordar sobre a importância do leite materno, considerado pela OMS como o melhor alimento para o bebé nos primeiros meses de vida. "O meu bebé foi alimentado exclusivamente por leite do peito durante os seus primeiros meses de vida e só depois dos seis meses é que introduzi alimentos complementares tais como papas e fruta. Exorto as mães a abraçarem esta iniciativa de aleitamento exclusivo e que ama-

mentem os seus bebés até aos dois meses de idade, com vista a protegê-los de diversas doenças", disse Stélia Neta.

De igual modo, a directora incentivou as mães a doarem o leite materno frisando que a doação do leite é de carácter voluntário sem remuneração e demonstra nobreza por parte de quem doa.



CEDSIF Participa na Maior Montra Tecnológica do País

Por: Euclides Matavata



O Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Finanças (CEDSIF) participou, no distrito municipal Katembe, na Cidade de Maputo na 6ª Edição da maior Feira Tecnológica de Moçambique “Moztech”.

Sob o lema, “Construção de uma Sociedade de Conhecimento hiperconectado” a Moztech foi uma montra de produtos, serviços, tendências e ideias que pretendiam convergir no mesmo espaço toda a cadeia de valor associada ao consumo, produção, gestão e distribuição de tecnologia.

Além do e-SISTAFE, o CEDSIF elegeu, para esta exposição, alguns sistemas tecnológicos desenvolvidos no âmbito do Módulo de Património de Estado (MPE), nomeadamente

CBS, CEF e Portal de Contratações. De igual modo, o CEDSIF, em conjunto com a Direcção Nacional do Património do Estado (DNPE), apresentou o tema “Governança Electrónica, Modernização dos processos de Contratações e Gestão do Património do Estado”, com o objectivo de dar a conhecer ao público sobre o MPE, uma nova funcionalidade de incorporação de bens por via directa que integra um dos subsistemas operados pelo Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE).

Refira-se que a MozTech é um evento de referência visando potenciar o uso das tecnologias e telecomunicações como indutor de crescimento e inclusão em Moçambique onde são realizadas actividades tais

como: exposição, debates e premiações, contribuindo para impulsionar, através do debate público, académico e científico, um desenvolvimento económico sustentável e inclusivo em Moçambique, sendo também um local privilegiado para fazer negócios.



Em Prol das Vítimas de Ciclone Kenneth AT Realiza Sarau Cultural

Por: Ricardo Nhantumbo



A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) procedeu, recentemente, em Maputo, o lançamento oficial do Sarau Cultural da AT, uma iniciativa que visa criar espaço para que a instituição desenvolva, através da cultura e arte, momentos de socialização e acções humanitárias aos funcionários e outros membros de diversos segmentos da sociedade, em situação de vulnerabilidade, bem como para transcorrer os bons momentos e desafios das suas actividades.

O acto presidido pela respectiva Presidente, Amélia Nakhare, teve pano de fundo a angariação de bens não perecíveis para o apoio as

vítimas do Ciclone Kenneth, que assolou a região norte do País

O evento contou com a participação de alguns parceiros de educação fiscal da Autoridade Tributária dentre eles músicos, órgãos de comunicação social e diversas organizações, bem como de funcionários da instituição.

A quando da sua intervenção, Nakhare disse que se está a *“trazer de volta aquilo que sempre foram os valores da AT, que se resume na partilha de conhecimentos que resultam de diferentes experiências de natureza cultural e que reportam o nosso mosaico cultural. O canto, a dança, a poesia e outras manifestações, a par da sua missão, sempre constituíram uma prática na institu*

ção e espera-se que com este movimento esta seja revitalizada”.

Nakhare fez referência ao facto de Moçambique ter sido duplamente fulminado por fenómenos naturais, primeiro na região centro do país pelo ciclone IDAI e, há poucos dias, na região norte pelo Ciclone Kenneth. *“Tivemos parte dos nossos colegas que sofreram significativamente e parte das nossas instalações que foram afectadas e, imediatamente, tomamos nota de um movimento nacional de todos os funcionários da AT a apoiar, com vista a aliviar o sofrimento dos nossos irmãos”.*

Refira-se que os Saraus culturais terão uma periodicidade mensal e com réplicas à escala nacional.

Introdução da Selagem de Mercadorias em Trânsito Auguram-se Maiores Realizações - Acredita Amélia Nakhare

Por: Ricardo Nhantumbo



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare, afirmou, em Maputo, que com a introdução da selagem de mercadorias em trânsito no País, a Autoridade Tributária (AT) vai assegurar maior incremento na arrecadação de receitas vindas de impostos do comércio externo.

Nakhare fez esses pronunciamentos, à margem da assinatura do Contrato de Concessão para Instalação e Operacionalização do Sistema Electrónico de Selagem e Rastreamento de Carga (SEERC) rubricado entre a AT e a empresa MECTS-Mozambique Electronic Cargo Tracking Services, SA Consórcio.

De acordo com a Presidente da AT, trata-se de um serviço que vai

"Queremos destacar que a localização de Moçambique facilita as suas relações comerciais com a região e com o Mundo, trazendo vantagens decorrentes da sua facilidade de acesso ao mar. Neste quadro, Moçambique torna-se, naturalmente, num corredor de trânsito para os países do interland) Malawi, Zimbabué, Zâmbia, República Democrática de Congo, Botswana), África do Sul, entre outros" sublinhou acrescentando que, "este facto confere ao país vantagens nas relações comerciais com estes, por um lado, e por outro, um risco económico em termos da sua vulnerabilidade para o contrabando", disse a fonte.

Num outro desenvolvimento, Nakhare explicou que o trânsito

aduaneiro, pela sua característica, é um regime suspensivo do qual mercadorias, bens, valores e meios de transportes, provenientes do exterior com destino aos outros países transitam de Moçambique, livres do pagamento de impostos, o que, propicia actos de contrabando, lesivos ao Estado.



Governadora de Niassa Satisfeita com as Actividades em Curso na DPEFNiassa

Por: Elsa Manuel



Francisca Domingos Tomás, Governadora da Província do Niassa visitou a Direcção Provincial de Economia e Finanças do Niassa, (DPEFN) tendo também, no mesmo dia, visitado a Direcção da área Fiscal, Delegação da Autoridade Tributária e Delegação Provincial das Alfândegas do Niassa.

Para terminar a sua visita, a mesma reuniu-se no IFAPA com os funcionários, destas Instituições para um dedo de conversa. O Encontro foi dirigido pelo Director Provincial de Economia e Finanças de Niassa, José Joãozinho Bandeira, tendo frisado que a DPEFN está a bom ritmo no desempenho das suas actividades afim de lograr o plasmado no seu plano de actividades do presente ano.



Harmonização de Conteúdos de Comunicação do MEF Junta Técnicos em Gaza

Por: *Lucrecia Nhabo*



Técnicos da Direcção de Coordenação Institucional e Imagem (DCII) do Ministério da Economia e Finanças (MEF), efectuaram uma visita à Repartição de Comunicação e Imagem com o objectivo de harmonizar os conteúdos publicados nas plataformas de comunicação do MEF, (flash informativo, Boletim Informativo do MFD, Web Site e folhetos).

Durante a visita à Repartição de Comunicação e Imagem da Direcção Provincial de Economia e Finanças de Gaza, num encontro técnico que juntou os técnicos da região Sul do País, foram analisados vários temas com destaque para a apresentação do plano de comunicação do MEF, que é um documento que espelha aquilo que são as "balizas" que gerem a comunicação no MEF.

Ademais, fez-se uma análise introspectiva das actividades desenvolvidas nas repartições de comunicação, bem como do MEF, onde os técnicos foram unânimes ao falar da exiguidade de equipamentos e meios de trabalho para a área em referência.

Destacou-se igualmente a ausência dos técnicos de comunicação em certos eventos de grande vulto no MEF e nas DPEF's, onde, nalgum momento a referida informação não é publicada.

No mesmo encontro, falou-se também da falta de valorização da área de comunicação e imagem, onde se destacou a ausência de técnicos qualificados, a falta de capacitação dos técnicos afectos à esta área em matérias de comunicação.

É importante sublinhar que as visitas efectuadas estão patentes na Estratégia de Comunicação e Imagem do MEF em aprovação que sugere que o Ministério no seu todo deve encontrar formas de comunicar melhor com o público, particularmente em momentos de crise de comunicação, transmitindo com transparência e credibilidades a informação de finanças públicas, para tal, deve haver uma sintonia em todas as repartições de comunicação do MEF.



MISAU fala da Tuberculose para os funcionários do MEF

Por: *Lucrecia Nhabomba*



"O nosso maior desafio é encontrar mecanismos de reduzir os índices aqui anunciados que são preocupantes, precisamos igualmente de tirar a discriminação porque isso faz com que as pessoas não vão ao posto de saúde para receber tratamentos"



A maioria de nós aqui presentes, pensávamos que tínhamos muita informação sobre a Tuberculose (TB), nesta palestra descobrimos que afinal não sabíamos absolutamente nada, é preciso tomar em conta tudo que aprendemos hoje, disse a Diretora-Adjunta de Administração e Recursos Humanos do MEF, Verónica Pombe.

"O nosso maior desafio é encontrar mecanismos de reduzir os índices aqui anunciados que são preocupantes, precisamos igualmente de tirar a discriminação porque isso faz com que as pessoas não vão ao posto de saúde para receber tratamentos", afirmou Verónica Pombe durante a sua intervenção na palestra alusiva às celebrações do dia internacional da função pública.

Intervindo a palestrante do Ministério da Saúde, Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Luísa Mbeve disse que a tuberculose é uma doença infecto-contagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), que afecta principalmente os pulmões, mas também podem ocorrer em outros órgãos do corpo, como ossos, genitais, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro).

Na sua locução, Luísa Mbeve disse que em Moçambique há cinco anos, seis em cada dez moçambicanos com tuberculose não eram diagnosticados, o que, comparado com os números actuais, constitui um grande avanço para a área de saúde. "Este avanço é positivo, mas, precisamos fazer muito mais para que tenhamos menos casos de tuberculose no nosso País, tudo depende de nós, depende dos nossos actos, da nossa higiene, do nosso comportamento", afirmou acrescentando que "deve ser nossa preocupação se tivermos ou mesmos os nossos filhos tiverem uma gripe que não passa, uma tosse que dure por 3 semanas, devemos imediatamente procurar um Centro de Saúde, não podemos esperar que a pessoa piore", sublinhou a palestrante. Actualmente, segundo a fonte, o diagnóstico da TB é feito com base

nos sinais e sintomas da enfermidade, que devem ser confirmados através de análises laboratoriais. Comparativamente aos anos passados a esta parte, houve progressões, mas ainda estamos longe de atingir as metas estabelecidas na agenda 2030 que preconizam a eliminação da enfermidade.

Dados divulgados na palestra indicam que a tuberculose constitui um grave problema de saúde pública, com grande repercussão mundial. O contágio ocorre através das vias aérea, nesse processo acontece o lançamento de bacilos no ambiente, estes bacilos podem permanecer no meio por um período de até oito horas. As populações indígenas, mineiros, presidiários e moradores de rua são as mais vulneráveis ao contágio por TB devido às condições específicas de vida, além das pessoas portadoras de HIV/SIDA.

MISAU fala da Tuberculose para os funcionários do MEF

Por: *Lucrécia Nhabomba*

Infelizmente perdi meu irmão por causa da TB, é preciso de facto combater-se esta doença, é fatal, *Gizelda Chivite*

A palestra de hoje foi boa, aprendi bastante, o MISAU trouxe uma novidade para nós, muitos aqui pensávamos que tínhamos uma informação profunda sobre a tuberculose, mas aqui a máscara caiu, não sabíamos de nada. Veja que eu pensava que só os mais crescidos é podiam também apanhar a TB que as crianças ficavam impunes, mas não é o caos, as crianças também podem. Eu tive o caso do meu irmão que morreu vítima de TB então, eu de facto respeito muito esta doença. É preciso medicar porque se não for ao hospital a pessoa morre. Falo com conhecimento de causa.



Gizelda Chivite



Bino Chuze

Havia muitas lacunas sobre a TB, mas hoje saímos com uma informação muito preciosa, *Tchandy Bino Chuze*

Participar desta palestra foi um ganho para mim, afinal de conta sai com muita informação nova, uma pessoa informada vale por 2, já diz a famosa publicidade, hoje tivemos um ganho em nossas vidas, tinha muitas lacunas acerca da TB, já sabemos inclusive das pessoas vulneráveis, viu-se também que a gripe deve ser controlada porque pode ser um dos sinais da doença, a tosse também pode ser TB caso a pessoa tenha por cerca de 3 a 4 semanas deve ir ao médico. Aos colegas que não conseguiram estar na palestra perderam muita informação pertinente nas nossas vidas.

A TB é perigosa, eu perdi um primo por causa desta doença, é preciso ir ao hospital, *Flávio Paulino Dimande*

Estou feliz porque colhi muita informação sobre a TB, estas palestras devem continuar porque a pessoa informada torna-se uma nova pessoa e salva vidas isso é bom para todos. A mensagem que reti aqui é que devo ajudar a minha família e aos demais conhecidos e familiares. Veja só o caso que tínhamos de isolar o doente de TB afinal de contas não há necessidade de até separar pratos, talheres e copos, isso até hoje ainda se faz mas aprendemos aqui que não há necessidade de fazer-se isso, mas sim saber lavar bem porque estaríamos a discriminar a pessoa.



Flávio Paulino Dimande



Inocência Gilberto

A palestrante limpou as dúvidas que tínhamos sobre a TB, isso é muito positivo, *Inocência Gilberto*

Esta palestra que acabamos de ouvir aqui foi muito positiva para mim, afinal de contas aprendi muita coisa que estava escondida em mim, é bom ser informado, aprendemos todos os dias em nossas vidas, hoje tivemos uma daquelas lições que pensávamos que sabíamos afinal, estávamos na escuridão. Toda a doença deve ser controlada por um médico, é preciso prestamos atenção sempre principalmente nas gripes que pensamos que é uma doença passageira, afinal podemos encubar a TB, temos de ter muita atenção.

Formas de passar o tempo que fazem bem para seu corpo

Acordar cedo e enfrentar a rotina diária não é uma tarefa fácil. Infelizmente essa é a realidade da maioria dos Moçambicanos que tem o dever de cumprir com os seus compromissos. Procurar conviver com os afazeres diários enxergando sempre o lado positivo é uma ótima alternativa. Muitas pessoas acabam ficando estressadas devido ao acúmulo de funções diárias, fazendo então com que a situação piore ainda mais. O autoconhecimento é muito importante para todos, e saber o que te deixa nervoso certamente fará com que você evite certas situações.

Uma noite mal dormida é uma aliada do stress, então se você não tem boas noites de sono, procure tomar menos café, evite deixar computadores e celulares ligados, e adotar um horário certo de ir para a cama todos os dias fará com que sua mente e seu corpo se acostumem com a ideia, contribuindo para a sua saúde e lazer.

Para manter o nosso bem-estar e saúde, é imprescindível termos os momentos de lazer, que combatem diretamente o estresse físico e mental. Algumas pessoas não sabem a importância dessas atividades, que são muito benéficas para a nossa qualidade de vida.

Lazer está ligado a uma área específica da experiência humana com suas atividades que lhe despertam várias emoções. São elas:

Prazer;
Combate ao stress;
Melhora do humor;
Eleva a autoestima.
O lazer está ligado diretamente a nossa felicidade, que está ligada também a nossa saúde.

Praticar atividade física é muito importante para o bem-estar, esse instrumento poderoso pode melhorar a saúde de todas as pessoas. Diante dos milhares de actividades, escolher um que você gosta é fundamental para a realização da atividade física com frequência, sendo que o exercício será uma forma de saúde e lazer.

Para quem tem a rotina muito apertada e não consegue adaptar um horário para a prática dos exercícios, os fins de semana, feriados prolongados, são ótimas opções para a realização das atividades físicas.

Conclusão

Procurar aliar a rotina cansativa a uma atividade que lhe proporcione saúde e lazer pode ser a solução para os seus problemas. Se você não pratica atividades físicas e deseja realizar essa vontade, não perca tempo, procure já um exercício e melhore seu desempenho diário.





Frase do Mês

Neste mês, quero ver a beleza do mundo e quero ver a beleza dentro de mim mesmo. A cada dia eu quero buscar o melhor de mim e dar o melhor para o mundo. - Clara Baccarin

As crianças nunca são muito boas para escutar os mais velhos, mas elas nunca falham em imitá-los.

- James Baldwin



Pensamento do Mês



Boletim
Ministério da Economia e Finanças

Jnformativo

Direcção de Coordenação Institucional e Imagem

DISP. REG°/GABINFO-DEC/2009

Director: Rogério Nkomo

Directora Adjunta: Stélia Neta

Coordenador: Emílio Fuel

Edição e Desenho Gráfico: Lucrécia Nhabomba e Tomás Mucache

Redacção: António Nhabanga, Evinilde Fernanda, Lucrécia Nhabomba

Revisão: Departamento de Comunicação e Imagem

Hermenegildo Mondlane (Gaza), Fernando Rafael (Inhambane)

Edgar Nhanale (Sofala), Benedito Sabonete (Nampula)

Gilda Tembe (Tete), Zainuro Mussa e Belmiro Matos (Zambézia), Elsa Manuel (Niassa)

Colaboradores: Domingos Chapungo (ISSM), Francisco Chang (C. Maputo),

Jeórgia Xlhone (Província de Maputo)

Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Natercia Manhenje (AT), Marcelino Silva (INE)

Paula Bila (BVM), Benjamim Portugal (AdZ) e Mateus Matine (MARP)

Endereço: Av. 10 de Novembro, Caixa Postal, 272 Telefone nº (21) 327494 Fax nº (21) 315067



Ministério da Economia e Finanças

